

o presidente Sarney centralizou atenções

Apesar da crise, Sarney recebeu muitos aplausos

8 SET 1987

Apesar da crise econômica que assola o País, da elevação dos preços e do achatamento salarial, o presidente José Sarney foi aplaudido efusivamente durante o percurso de carro aberto do local onde passou em revista as tropas até o palanque presidencial, onde presidiu as cerimônias militares em comemoração ao Dia da Pátria. Algumas pessoas ensaiaram uma vaia, mas logo desistiram da idéia diante da pouca aceitação.

Depois de receber as honras militares, Sarney subiu para a tribuna de honra, onde se encontrava o deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, da Câmara e da Assembléia Nacional Constituinte, ministros e outras autoridades. O comportamento de Sarney foi protocolar. Ele assistiu ao desfile e não aplaudiu nenhum grupamento, mas ficou entusiasmado com o grupo de caça do Exército, que trazia uma onça pintada. O Presidente não agüentou ficar de pé e por duas vezes se sentou, servindo-se também de café.

O presidente Sarney cumprimentou o deputado Ulysses Guimarães e trocou com ele algumas palavras. Tudo foi muito rápido, não passou de alguns segundos. Ele retornou para o seu lugar na tribuna, onde assistiu ao restante do desfile ao lado de dona Marly, à direita, e dos netos Sarney Neto, filho do deputado Sarney Filho, e Rafaela, filha de Roseana; e do ministro da Marinha, Henrique Sabóia, à esquerda. Ele e Sabóia também só

conversaram por alguns segundos.

Nenhuma deferência especial foi concedida por Sarney. O governador do Distrito Federal, José Aparecido, quando o desfile estava chegando ao fim, foi conversar com Sarney. O Presidente ouviu muito e pouco falou. Ele estava mais interessado em prestigiar os componentes dos grupamentos militares. Percebendo que Sarney não estava disposto a dialogar, Aparecido foi para o seu lugar na tribuna.

Após o desfile, que durou cerca de 1 hora e 30 minutos, Sarney foi para o Palácio da Alvorada. Lá ele recebeu 29 crianças, filhas de amigos maranhenses. Por 30 minutos, Sarney conversou com as crianças e tirou fotos. Mas não disse muita coisa; perguntou nome e idade das crianças, que foram almoçar no bandeirão do Palácio do Planalto. Elas vieram do Maranhão pelo programa turístico "Passaportezinho Brasil", que é um pacote oficial com descontos especiais de passagens.

Sarney almoçou com os ministros militares. O primeiro a chegar para o almoço foi Octávio Moreira Lima, da Aeronáutica, seguido por Paulo Campos Paiva, do EMFA, Rubens Bayma Dennys, chefe do Gabinete Militar, Leônidas Pires Gonçalves, do Exército, Ivan de Souza Mendes, do SNI, e Henrique Sabóia, da Marinha. Ao chegar ao Palácio da Alvorada, o grupo de ministros ignorou a presença da imprensa.